

João

res de Cabo Frio, por certo estavam orgulhosas de serem representadas pela
 Vereadora Leite. Hipomundo a palavra, a Vereadora Leite, disse que também
 homenageava a Senhora Borgia que era diretora da AUA e também fre-
 quentadora assídua dos Sessões. Falou a seguir da importância da partici-
 pação das mulheres em todos os segmentos sociais, no que ensinou sua vida.
 A seguir, o Senhor Presidente em exercício Vereador Alas Rodrigues Santos,
 falou sobre a criação do Império Mulher, de sua autoria, que no próximo ano
 já estaria em quitação onde cada Vereador poderia apresentar uma mulher
 para receber a homenagem. Hipoteceu solidariedade ao Vereador Alfredo
 Gonçalves, destacando que estavam juntos em todos os momentos. Após tam-
 parcou a palavra para a Ordem do dia. Solteira questionou a Ordem o
 Vereador Jordan Cândido de Azevedo destacando que havia se emocionado
 com o discurso marcado do Vereador Alfredo Gonçalves, e em solidariedade
 de ao Vereador retribuiu de Paula o seu Indicação deixando-a para a pró-
 ximo Sessão. O Presidente colocou em votação o pedido de retribuição da
 Paula de Indicação nº 012/2006 do Vereador Jordan Cândido de Azevedo
 ao que todos prestam favoráveis à retribuição do mesmo. Nada mais havendo
 a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de
 Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois
 de lida, submetida a aprovação. Assim, aprovada, será assinada para
 que produza seus efeitos legais.

Assinado e rubricado
 pelo Sr. Presidente

Ata da Nonagésima Ordenância do
 Segundo Período Legislativo do
 Câmara Municipal de Cabo Frio,
 realizado no dia 04 (quatro) de mar-
 ço do ano de 2006 (dois mil e
 seis).

Os demais dados do dia 04 (quatro)
 de março do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do Vere-
 ador Rui Alves de Rocha e com a participação da Senhora Burchetta por

Vereador José Machado de Brito, (univ. e Ordenariamente o Primeiro Vereador
 de Cabo Frio. Além disso, responderam o chamado regimental os seguintes vere-
 dores: Luis Mano de Quevedo, Alexandre Luiz Sant'Anna, Alfredo Luiz Soares
 Gonçalves, João dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Quevedo, Luiz Alfredo dos
 Santos de Quevedo, Paulo Henrique Borêa de Sant'Anna, Kete Schmidt Kerschbaum So-
 chique Dept. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou ab-
 rir a presente Sessão em nome de Deus. E seguiu, por leitura e aprovada a ex-
 quente Ata da Última Sessão Ordinária do segundo período legislativo.
 E seguiu, a Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, sobre
 ao Senhor Primeiro Secretário o livro do Expediente que contém do seguinte:
 voto de du n: 04/2006 - Comissão n: 06/2006 - Livro Câmara - vt n: 7/2006 - Prefeitura
 Municipal, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio social a
 entidade Antio Esporadio e Associação de Criança e do Adolescente - ~~com~~, no
 valor e condições que menciona. Indicação n: 113/2006 - Prefeitura Municipal
 de Fazenda, assunto: Examinar o Balanço de Receita e Despesa referente ao
 mês de Junho de 2006. Indicação n: 08/2006 - Vereador Jordan Cândido
 de Quevedo, assunto: Requer ao Exm: Senhor Prefeito Municipal providências para
 a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no sentido de emitir um visto de
 referida Empresa, no Bairro Jardim Esperança. Indicação n: 012/2006 - Vereador
 Jordan Cândido de Quevedo, assunto: Solicita ao Exm: Senhor Prefeito Munici-
 pal a construção e implantação de uma Academia de Ginástica popular no
 Bairro Canal Corôa. Indicação n: 013/2006 - Vereadora Kete Schmidt Ker-
 schbaum, assunto: Solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a construção de uma
 praça de esporte no Bairro Botafogo, 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação
 n: 015/2006 - Vereador Jordan Cândido de Quevedo, assunto: Solicita ao Exm:
 Senhor Prefeito Municipal colocação de uma placa na Av: Esio Cardoso da
 Fonseca com início do Estudo Velho de Búzios, em frente ao Hospital Fur-
 tim Esperança. Cumprida a leitura do Expediente, o Senhor Presidente
 transcreveu o início aos Senhores vereadores. Culpou a Tribuna como primeiro
 Vereador em voz, o Vereador João dos Santos Mendes, que inicialmente deixou rep-
 tado que opinaria ou não como prêmio para o cidadão que lhe mostrar
 um bolim de ocorrência do Detrapol Legal de Aracá do Cabo ou do Cabo Frio
 ou ainda o ehuvi de uma das ruas que ligando a Boverpudore noronha
 Quilânto, foram construídas no Município de Cabo Frio. Confinou que era

inadmissível que o casal ganhinho lubrificasse o povo brasileiro com propaganda enganosa. O requerente disse que também no município a propaganda enganosa era assunto de destaque. Disse que após seu pronunciamento na última sessão, como era de se esperar, houve uma reportagem a respeito de denegrir a imagem pública do Vereador Fábio Mendes através do programa de rádio. Afirmau que se colocava a disposição para responder a qualquer questionamento judicial em qualquer instância, porque nada tinha a temer. Assim, sua história, sua luta, o impulso não vem a aconselhar entretanto por entendo do exercício público que era utilizado para enriquecer patrimônio particular. Afirmau que na próxima terça-feira providenciaria os requerimentos habéis e caso não lograsse êxito no regulamento encaminharia ao Ministério Público. Ressaltando disse que no início do período legislativo defendeu a retratransmissão das Sessões Legislativas pela TV a Cabo ou pelo rádio, assim, não haveria dúvidas com relação aos pronunciamentos. Disse que ele próprio tomara providências gravando as Sessões e colocava as mesmas acessíveis a todos através da rede de internet. Disse ainda: "não é preciso que os aparelhos venham para eu com gravadores escondidos o que falamos aqui sustentamos publicamente e não precisamos embolar ou engolir fitas, não precisamos mudar nomenclatura de fita... Isso é coisa do passado. Não recorremos a nenhum destes dispositivos, temos plena consciência do nosso papel, do nosso dever" (sic). Adiante, aludiu ao discurso do líder da Bancada Governista, Luis Geraldo, sublinhando que o mesmo afirmara que na Educação tudo depende muito bem e que o importante era a educação de qualidade. Disse que concordava com o Vereador, e tinha consciência que o mesmo falava do alto de sua convicção e acreditava que a educação era o único caminho capaz de libertar o homem em qualquer sociedade, porém, tais alternativas seriam acutagens em um município de frente da realidade do interior de Cabo Frio. Enfatizou que o Executivo Municipal contava com um orçamento de trezentos milhões de reais e que o mesmo já enviara documento para o legislativo solicitando sustentação de verba para tanto pretendendo que arrecadaria em 2008 que também, cinquenta milhões de reais. Concluindo, disse que a Educação não era meta prioritária para o Governo Municipal, em virtude de que ainda

naquela data as escolas do período, onde estavam os professores contratados, trabalhavam sem aulas. O requer, denunciou que a empresa de transporte coletivo, nos horários de entrada e saída das aulas cobrava em circulação o mesmo valor que não transportava estudantes, assim, entendeu de errancar ficaram a mercê dos intempéries e sumiram por grandes distâncias. Observa que as escolas municipais ficaram abertas e uniu dias sem aulas e somente com o início do ano letivo o governo municipal resolveu dar prosseguimento as obras nas escolas, o que era um absurdo em decorrência de que as errancas ficaram expostas à fumaça e muitas com problemas respiratórios. Disse ainda, que por medida de economia por parte do Secretário de Educação, os professores contratados apenas começaram comparecer as escolas no início do mês de março, assim, foram introduzidas as aulas de aula sem terem participado do planejamento. O mais, disse, que "uma disputa de duas damas e um cavalheiro houve na 'Artilharia'" (sic), ao que todos tinham conhecimento. Continua, acrescentou que havia um boato de que o Secretário dava expediente apenas três dias na Secretaria que era responsável por 32 mil errancas. O mais, disse, que faltava planta de escolas na Secretaria de Educação, mas, que havia algumas comentários de que sobravam plantas de pontes do Rio nos meses daquela Secretaria, uma vez que o Secretário de Educação era o engenheiro responsável por diversos pontes naquele país. Adiante, afirmou que jamais o município havia governo há mais e não quanto o atual e que a Educação não passava por erro semelhante desde o ano de 1998. Lembrou que na época, durante três meses houve paralisação de professores e por quarenta e um dias três profissionais permaneceram acampados no Ministério da Saúde, quando e por fim organizaram o enterro simbólico do então de Julio César Pereira. Disse, que tal fato caracterizava o retrocesso do Sistema Educacional de Cabo Frio. Acrescentou a requer, que não faltava dinheiro para as escolas, faltava que havia investimento na mídia, portanto, não fazia sentido que a educação ficasse esquecida. Disse, que até aquela data as escolas se encontravam sem merenda por falta de organização da Secretaria e que a Educação Pública no Município de Cabo Frio se encontrava um cemitério vivo. Concluiu seu discurso afirmando que sempre parou a sua voz na tribuna no defesa dos estudantes, visto que o filho de Cabo Frio deve continuar o melhor. O requer, ocupou a tribuna o vencedor das eleições de Aguedo

que após as tendências de praxe, além de sua satisfação em combater que
 apear dos inconvenientes, divergências preclaras e lide política era pos-
 sível se fazer amigos, visto que em uma situação particular pode con-
 tar com o amigo de do Vereador Gálio Mendes. Disse que o Vereador Gálio
 também podia considerá-lo como a um amigo. Adiante, comentou so-
 bre a implantação do serviço de odontologia no município destacando
 que foram atendidos cinco mil e trezentos pessoas no IHC, no Hospital
 de Família Esperança. Disse ainda, que estava cobrando ao Prefeito quanto
 o início da construção do Centro Odontológico que forneceria atendimento
 somente ao público infantil por especialistas em odontopediatria. Adiante,
 comentou sobre a promoção recebida pelo Doutor Antônio Pedro, Juca-
 rio de Saúde de Cabo Frio, que fora agraciado em Brasília, pelo Ministro
 da Saúde, por trabalho realizado em Cabo Frio quanto o tratamento da
 hanseníase. Afirmau, que tal fato conquireva o respeito e carinho com que
 o Brasil Municipal tratava os usuários da saúde pública. Falou a-
 seguir sobre o Projeto: buscando livros, procurando que o mesmo visava
 a alfabetização de pescadores, e a inclusão social daqueles trabalhadores.
 Falou da importância da divulgação dos projetos, em atitude de quem não
 hesitava ouvir o serviço, mas que o cidadão necessitava saber sobre a reali-
 dade do mesmo. Assim, era inadmissível que um indivíduo sofrer com dor
 de dentes, sem ter conhecimento do pronto atendimento e disposição em
 hospitais locais. Observou, que não queria entrar no mérito de estes, mas,
 que a divulgação dos projetos em qualquer meio de comunicação era im-
 prescindível. Disse ainda, que não estava contrário com procedimentos
 novos, mas era sim a favor de opiniões, e de que a população tivesse con-
 ciência dos fatos do governo que tinha o dever de divulgar. Disse, que
 quanto aos problemas do sistema educacional do município, havia
 de organização no que concerne a planejamento, mas discordava completa-
 mente de que a educação de Cabo Frio fosse um erro. Afirmau que havia
 32 mil crianças em salas de aula, e que a única pessoa preocupada quanto
 às aulas ministradas aos alunos era o Vereador Gálio Mendes, no que enur-
 rou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna,
 o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nota e tapa
 foi aprovado o requerimento de Lúcia Maria de Jesus para que os Comenários

Técnicos e reuniram para melhor estudar em conjunto ao Projeto de Lei nº 012/2006 - Romagem 06/2006. Foi aprovado o requerimento nº: 08/2006 e os Indicações nº: 012/2006, 013/2006 e 015/2006. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente marcou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para emitir, mandou que se lances a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Anunciada, aprovada, será amina do termo que produz os seus efeitos legais.

Ass. [Assinatura]
 [Assinatura]
 Ata da Sessão Sessão Extraordinária do Segundo Período de Sessão da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 09 (nove) de março do ano de 2006 (deis mil e seis).

As dez nove horas e dez minutos do dia 09 (nove) de março do ano de 2006 (deis mil e seis) sob a presidência do Vereador Eurly Silva da Rocha, com a ocupação do número de Secretaria pelo Vereador Eurly Machado de Faria, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Lima de Figueiredo, Alexandre Luis Sant'Anna, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Luis Geraldo Simões de Aguiar, Paulo Henrique Torres de Sant'Anna e Rute Schundt Rezzelli. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, o Senhor Presidente disse que em função do requerimento de Urgência nº: 10/2006 aprovado na Sessão anterior ao respectivo Projeto: Projeto de Lei nº: 07/2006 - Romagem nº: 06/2006, as Comissões Técnicas se reuniram para emitir parecer em conjunto ao Projeto citado. Colocado em votação o parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas foi aprovado, estando, portanto, o Projeto de Lei nº: 07/2006 - Romagem nº: 06/2006 aprovado. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente marcou a presente Sessão em nome de Deus. E, para emitir, mandou que se lances a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Anunciada, aprovada, será emendada termo que produz os seus efeitos legais.

Ass. [Assinatura]
 [Assinatura]